

# DOCUMENTÁRIO

---

## UM DOCUMENTO PARA A HISTÓRIA DOS PRÊÇOS NO BRASIL.

### Descrição e Avaliação da Fazenda de Ibicaba (1890) (\*).

---

J. S. WITTER

Do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

A Fazenda Ibicaba, localizada atualmente no município de Cordeirópolis, Estado de São Paulo, foi um dos pontos obrigatórios de visitas oficiais no século passado por se constituir no modelo de um sistema que pretendia introduzir o elemento livre, como força de trabalho, na Província de São Paulo, nos meados do século XIX. Era a experiência que o Senador Vergueiro punha em prática: a Parceria (1).

A Fazenda Ibicaba pertenceu ao Senador Vergueiro e era parte da Vergueiro e Cia., firma fundada em 1846, com sede comercial em Santos e com estabelecimentos agrícolas em Limeira e Rio Claro (2).

Recebeu os primeiros imigrantes em 1847 e depois de introduzi-los e com eles inaugurar o sistema ideado pelo Senador serviu como exemplo e modelo experimental de introdução do braço livre.

A Fazenda, que iniciou suas atividades como produtora de açúcar aderiu, na década de 1850, ao café, que, então, se expandia para o oeste paulista. Posteriormente, voltou à plantação da cana-de-açúcar, que é a atual produção daquele estabelecimento agrícola.

---

(\*) — Carta de Arrematação passada em favor do Coronel Flaminio Ferreira de Camargo e José Levy e Simão dos autos de Inventário ... (Limeira, 1890).

(1) — Sistema de Parceria-para maiores esclarecimentos ver: Sérgio Buarque de Holanda, *Colônias de Parceria*, in "História Geral da Civilização Brasileira". Tomo II, vol. 3º — DIFEL, São Paulo, 1967; E. Viotti da Costa, *Da Senzala à Colonia*. DIFEL. São Paulo, 1966; Th. Davatz, *Memórias de um Colono no Brasil*, prefácio, tradução e notas de Sérgio Buarque de Holanda, São Paulo. Livraria Martins Editôra, 1954.

(2) — Forjaz (Djalma), *O Senador Vergueiro. Sua Vida e Sua Época, 1922*. Cia. Melhoramentos de São Paulo.

A Fazenda de Ibicaba teve início próspero. Passou depois por um período de crises, em 1857 (3) e 1865 (4), e foi à hasta pública em 1890. Nesta data foi feito o levantamento dos seus bens. Dêste resultou uma descrição minuciosa e uma avaliação de tudo quanto representava o patrimônio da fazenda. Consideramos os dados encontrados na Carta de Arrematação (5), de posse dos proprietários de Ibicaba (6), de grande valor documental, por se tratar de uma pormenorizada descrição da sede de uma fazenda cafeeira, com todos os seus elementos constitutivos, desde os móveis e utensílios até os bens de raiz. Nessa descrição que a Carta (7) nos dá, podemos observar (ressalvada uma possível alteração de preços com o fito de aumentar o valor para o leilão), tôda pujança que ela representava.

Através dêsse documento podemos ter uma idéia de como estava composta a sede da fazenda e o que ela significava para aquela região, no final do século passado. E' evidente que o documento falará por si só.

Gostaríamos, no entanto, de chamar a atenção par as dependências da Sede da Fazenda. Possuia, como se pode constatar 12 (doze) quartos, todos êles na ala assobradada, e embora na descrição apareçam alguns em mau estado, é fácil imaginarmos o que representaram na época em que Ibicaba era o centro de atenções nacionais e internacionais (8). Além dêsse enorme conjunto de quartos possuia uma "Casa da Música", uma sala de Bilhar, uma sala de Entrada e um Escritório. Completava-a uma sala de visitas bastante ampla, um quarto junto à sala de visitas, o que nos faz supor, fôsse destinado aos visitantes, e uma "sala para hóspedes" ao lado da qual existiam três quartos "para hóspedes". Dessa forma, se somarmos êstes aos 12 quartos anteriormente anotados por nós, temos um total de 17 (dezessete). Ainda somava-se a ala social da casa, uma sala de jantar que era ampla e também havia uma dispensa e um "escritório particular".

Isto nos dá uma idéia do tamanho da sede e das acomodações que constituíam a vivenda.

Embora o documento nos dê dados promenorizados do valor de cada objeto e, portanto, possibilite ao leitor uma idéia minuciosa dos preços achamos conveniente agrupar êstes elementos para que se tenha uma idéia de conjunto.

---

(3). — Revolta dos colonos descrita na obra de Th. Davatz, *op. cit.*

(4). — Falência da firma, cf. D. Forjaz, *op. cit.*; *Carta de Arrematação...*

(5). — Carta de arrematação.

(6). — Quando consultamos a documentação o fizemos com a aquiescência do seu proprietário, na época (1962-1963).

(7). — Carta de arrematação...

(8). — Refiro-me a fase inicial da experiência do Senador Vergueiro no período de 1852 a 1860.

Assim, reunimos os dados em duas categorias:

- a). — os bens móveis (móveis e utensílios domésticos ou não, animais, etc.) que somavam a importância de . . . . . 11:580\$900 (onze contos, quinhentos e oitenta mil e novecentos réis);
- b). — os bens imóveis (terrenos cultivados ou não, construções, colônias, etc.) que somavam 433:385\$000 (quatrocentos e trinta e três contos, trezentos e oitenta e cinco mil réis).

Somandas as duas parcelas temos o total de 444:965\$900 (quatrocentos e quarenta e quatro contos, novecentos e sessenta e cinco mil e novecentos réis), constante da Carta de Arrematação (9).

Anotamos, desta forma, a soma de quase 450 contos, referente a avaliação dos bens da fazenda. E' bem verdade que apresentada esta importância pura e simplesmente pode nada significar, pois é um único dado, sem qualquer termo de comparação. Nada tem significado por si só e, dessa forma, pensamos introduzir alguns dados que permitam estabelecer comparações.

D. Carlota Pereira de Queiroz publicou a avaliação de duas outras fazendas, a do Rio da Prata e Pau-a-pique, ambas localizadas em Jundiá (10), que em 1896 tiveram seus preços estimados em . . . . 882:573\$000 e 311:791\$000 respectivamente. A primeira contava com uma área bem maior que Ibicaba, embora se possa deduzir do inventário não ser melhor dotada em instalações, quer as destinadas a moradia, quer aos instrumentais necessários ao cultivo da terra e a plantação e colheita do café. A segunda que se aproxima mais da fazenda do Senador Vergueiro, em área e instalações, no entanto, teve seu valor fixado em 133:174\$000 a menos que Ibicaba (11)

Podemos ainda, se quisermos comparar o valor do estabelecimento agrícola de Limeira com outros estabelecimentos que não somente propriedades rurais e com isso ampliar os limites de nossa análise; lembramos que os seguintes dados poderiam servir como elementos seguros:

---

(9). — Carta de arrematação passada em favor do Coronel Flaminio Ferreira de Camargo e José Levy e Simão dos autos de Inventário . . . (Limeira, 1890).

(10). — Pereira de Queiroz (Carlota), *Um Fazendeiro Paulista no Século XIX*. (Manuel Elpidio Pereira de Queiroz). Prefácio de J. F. de Almeida Prado. Conselho Estadual de Cultura. São Paulo, 1961.

(11). — *Idem*, pág. 89.

a). — *Os Bancos.*

O Banco Provincial de São Paulo tinha um capital social correspondente a 2.000:000\$000 ou seja, somente pouco mais de 4 (quatro) vezes o valor de Ibicaba; o Banco Comercial de São Paulo também apresentava um Capital de 2.000:000\$000, enquanto que o Banco Nacional somente tinha capital igual a 1.000:000\$000 (12). Ora se tivermos em conta que dois Bancos tinham um capital realizável 4 vezes maior e um somente duas vezes maior que o capital representado pelo estabelecimento de Vergueiro, e levando-se em conta que êste atravessava uma fase de completa decadência e até mesmo de abandono, podemos ver o quanto representou Ibicaba no século passado.

b). — *Os Municípios.*

Se tomarmos os dados de dois almanaques da época (13) poderemos ter idéia de quanto eram as receitas e despesas dos municípios vizinhos em números brutos e o que comparativamente isto poderia nos mostrar do valor do estabelecimento de Limeira.

Assim, tomemos os dados contidos no *Almanack Histórico e Estatístico de Campinas* de 1902 (14), no qual encontramos dados referentes a Campinas, correspondentes à receita e despesa do município.

Campinas em 1899 apresentava:

Receita .....	778:992\$210
Despesa .....	778:992\$210

Outro município, o de Piracicaba, apresentava também, como poderemos observar pelos dados contidos em um almanaque da época (15) as seguintes cifras de sua receita e despesa:

Retrospecto das finanças do Município:

1895

Receita .....	160:000\$000
Despesa .....	160:000\$000

---

(12). — Seckler (Jorge), *Almanack do Estado de São Paulo para 1890*. Sétimo Anno. São Paulo, p. 129 e segs.

(13). — Seckler (J.), *Almanack do Estado de São Paulo para 1890*. Sétimo Anno, São Paulo, e Octavio (Benedito), *Campinas, Apontamentos Históricos e estatísticos*, 1902. Campinas.

(14). — Octávio (Benedito), *Campinas, Apontamentos Históricos e Estatísticos*. Campinas, 1902, p. 23.

(15). — *Almanack de Piracicaba para o ano de 1900*, p. 173 e segs.

1896	
Receita .....	190:180\$000
Despesa .....	190:180\$000
1897	
Receita .....	217:820\$000
Despesa .....	217:820\$000
1898	
Receita .....	239:120\$000
Despesa .....	239:120\$000
1899	
Receita .....	342:541\$523
Despesa .....	342:541\$523.

Conforme se pode observar pelos dados que transcrevemos referente à cidade de Piracciaba, desde 1895 (cinco anos depois da avaliação da Fazenda do Sen. Vergueiro) até 1899, nunca a receita e a despesa do município atingiram o valor da fazenda de Ibicaba. E' claro que nesta linha poderíamos multiplicar os dados e dilatar as comparações, mas não tivemos intenção maior que a de divulgar o documento, que julgamos de valor e não seria justo ficasse desconhecido. Foi nosso principal objetivo traze-lo à luz e, dessa forma, permitir que outros estudiosos do assunto e preocupados com o período o utilizem mais adequada e amplamente.

\* \*  
\*

#### DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO (16).

##### *Móveis.*

*Sala do Bilhar* — Um Bilhar com um jôgo de bolas, quinze tacos e uma taqueira Porle, um lampião, um banco de pau, trez cadeiras com assento de palinha, duas cantoneiras e sem utensilios (*sic*); tudo avaliado por trezentos mil reis como à margem se sae (*sic*) ..... 300\$000

---

(16). — A descrição e a avaliação dos bens de Ibicaba, na *Carta de Arrematação*, vão da página 157 (verso) à página 174.

<i>Primeiro quarto</i> — debaixo do sobrado — Uma cama de ferro com colchão avaliado (velho) ( <i>sic</i> ), por seis mil reis .....	6\$000
Um lavatório de pau com bacia e jarro avaliado por dous mil e quinhentos reis como à margem se sae ( <i>sic</i> ) ....	2\$500
Uma cadeira com assento de palhinha, velha, austríaca, avaliada por um mil reis, como à margem se sae ( <i>sic</i> ) ..	1\$000
Uma mesa de cavaletes avaliada por mil e quinhentos reis como à margem se sae ( <i>sic</i> ) .....	1\$500
 <i>Segundo quarto</i> — Cinco cadeiras com assento de palhinha avaliada a dous mil reis cada uma, dez mil reis, como à margem se sae ( <i>sic</i> ) .....	
10\$000	
Duas mesas com gavetas, avaliadas a quatro mil reis cada uma, oito mil reis como à margem se sae .....	8\$000
Duas camas de ferro com colchões avaliadas a seis mil reis cada uma, doze mil reis como a margem se sae ..	12\$000
Um cabide de madeira avaliado por um mil reis como à margem se sae .....	1\$000
Um lavatório de ferro com bacia e jarro avaliados por seis mil reis como à margem se sae .....	6\$000
 <i>Terceiro quarto</i> — Um lavatório velho, espelho quebrado com tampo de marmore, avaliado por oito mil reis como se sae .....	
8\$000	
Um criado mudo velho, tampo de mármore avaliado por trez mil reis, como se sae .....	3\$000
Uma meia commoda ( <i>sic</i> ) avaliada por quinze mil reis, como à margem se sae .....	15\$000
Uma cama grande de ferro avaliada por quinze mil reis como à margem sae .....	15\$000
Um sophá ( <i>sic</i> ) austríaco velho avaliado por seis mil reis como à margem se sae .....	6\$000
Três cadeiras velhas, com assento de palinha, austríacas, avaliadas por dous ( <i>sic</i> ) mil reis cada uma, seis mil reis como à margem sae .....	6\$000
Dous ( <i>sic</i> ) tapetes avaliados por um mil reis como sae.	1\$000
 <i>Quarto</i> — Um consolo tampo de madeira, avaliado por por seis mil reis, como se sae .....	
6\$000	
Seis cadeiras velhas com assento de palhinha, austríaca, avaliadas a dous ( <i>sic</i> ) mil reis cada uma, seis mil reis como à margem sae .....	6\$000
Uma cadeira de balanço velha, de junco, avaliada por dous mil reis como se sae .....	2\$000

Uma marquezia larga com colchão, avaliada a dez mil réis como se sae .....	10\$000
Um capacho avaliado por quinhentos réis como à margem se sae .....	\$500
Uma mesa pequena ordinária, avaliada por quinhentos réis, como à margem sae .....	\$500
<i>Quinto quarto</i> — Quatro comodas com tampos de mármore avaliados por trinta mil réis .....	
	30\$000
Treze cadeiras austríacas velhas, avaliadas a dous mil réis cada uma vinte e seis mil réis como a margem se sae.	26\$000
Um sophá ( <i>sic</i> ) avaliado por seis mil réis .....	6\$000
Uma estante ordinária, avaliada por um mil réis como à margem sae .....	1\$000
Uma pedra para escola (Lousa), avaliada por mil e quinhentos réis, sae .....	1\$500
<i>Sexto quarto</i> — Uma cadeira de balanço velha, avaliada por quatro mil réis, como à margem se sae .....	
	4\$000
<i>Sétimo quarto</i> — Uma mesa redonda com pano ( <i>sic</i> ), avaliada por deis mil réis .....	
	10\$000
Um aparador velho, tampo de madeira por cinco mil réis, como à margem se sae .....	5\$000
Um sophá por oito mil réis como se sae .....	8\$000
Três cadeiras de braços, velhas, por quatro mil réis cada uma, oito mil réis, como sae .....	8\$000
<i>Oitavo quarto</i> — Um lavatório, tampo de mármore por dez mil réis, sae .....	
	10\$000
Uma cama de ferro e colchão, avaliada por dez mil réis como à margem sae .....	10\$000
Uma cadeira com assento fundo, avaliada por dous mil réis, como sae .....	2\$000
<i>Nono quarto</i> — Uma mesa com gavetas avaliadas por quatro mil réis, como à margem sae .....	
	4\$000
Uma mesa com gavetas avaliada por cinco mil réis, como à margem sae .....	5\$000
Dous espelhos para parede, ordinários e velhos, por doze mil réis, como à margem sae .....	12\$000
Uma estante ordinária, avaliada por dous mil réis, como à margem sae .....	2\$000
Cinco cadeiras com assento de palhinha, a três mil réis cada uma, quinze mil réis, como sae .....	15\$000
<i>Salla de entrada</i> — Um relógio com caixa, avaliada por deis mil réis como se sae .....	
	10\$000

	Um limpa sapatos, avaliado por dous mil reis como à margem se sae .....	2\$000
	<i>Escreptório</i> — Uma barra de ferro avaliada por quatrocentos mil reis como se sae .....	400\$000
	Uma prensa avaliada por deis mil reis como sae .....	10\$000
	Um armário grande para guardar papeis avaliado por trinta mil reis como à margem sae .....	30\$000
	Uma cadeira com assento de palhinha, por dous mil reis como à margem sae .....	3\$000
(160)	<i>Decimo quarto</i> — Uma cadeira com assento de palha avaliada por treis mil reis como sae .....	3\$000
	Uma marquezia com colchão avaliada por seis mil reis ..	6\$000
	<i>Decimo primeiro quatro</i> — Uma mesa ordinaria e um lavatório de pau, por treis mil reis como sae .....	3\$000
	<i>Decimo segundo quatro</i> — Tres cinzeiros ( <i>sic</i> ), sendo um com chapa de prata, por seis mil reis como se sae ..	6\$000
	Sete globos de vidro para lampião, por trez mil e quinhentos reis com a margem se sae .....	3\$500
	Doze pacotes de fios, digo, rolos de fios por mil e duzentos reis como se sae .....	1\$200
	Sessenta e quatro camisas de algodão a duzentos reis, doze mil e oitocentos reis .....	12\$800
	Oitenta e quatro calças de algodão a duzentos reis, dezesseis mil e oitocentos reis como sae .....	16\$800
	<i>Casa de Musica</i> — Duas estantes para musica, por dous mil reis se sae .....	2\$000
	Meza ordinária com gaveta, avaliada por mil e quinhentos reis como se sae .....	1\$500
(160 verso)	Uma pedra para ensino de música por dous mil reis como se sae .....	3\$000
	Um banco comprido ordinário, por quinhentos reis com à margem sae .....	\$500
	Duas camas velhas, de ferro, por um mil reis como à margem se sae .....	1\$000
	<i>Cozinha para camaradas</i> — Trez cadeiras e um banco, quebrado, por mil e quinhentos reis, como à margem se sae .....	1\$500
	<i>Quarto de Deposito</i> — Quarenta e sete peneiras velhas, de arame, avaliadas a um mil reis cada uma, quarenta e sete mil reis como se sae .....	47\$000



	Quatro picaretas novas, a dous mil reis cada uma, oito mil reis como à margem se sae .....	8\$000
	Vinte enchadoes ( <i>sic</i> ) velhos, a quinhentos reis cada um, dez mil reis como à margem se carrega e sae .....	10\$000
	Sessenta e sete focues velhas, a quinhentos reis, trinta e tres mil e quinhentos reis como se sae .....	33\$500
	Tres pas velhas a quinhentos reis cada uma, mil e quinhentos reis como se carrega e sae .....	1\$500
(161)	Dezoito cavadeiras velhas, a quinhentos reis, nove mil reis como à margem se sae .....	9\$000
	Vinte e tres enchadas ( <i>sic</i> ) novas, a mil reis cada uma, vinte e tres mil reis se sae .....	23\$000
	Setenta e tres enchadas velhas emantadas, a quinhentos reis cada uma trinta e seis mil e quinhentos reis como à margem se sae .....	36\$000
	Tres picaretas velhas, a quinhentos reis, mil e quinhentos reis como à margem se sae .....	1\$500
	Quatro machados velhos, a quinhentos reis, dous mil reis, como à margem se sae .....	2\$000
	Uma escada avaliada por dous mil reis como à margem se carrega e sae .....	2\$000
	Quarenta latas vazias, que foram de kerozene a cem reis, quatro mil e cem reis .....	4\$100
	Um lampião franda no paiol de Milho, avaliado por dez mil reis, como à margem se sae .....	10\$000
	<i>Padaria</i> — Uma macieira avaliada por quatro mil reis como à margem se sae .....	4\$000
	Duas mezas compridas para estender pão, por quatro mil reis como à margem sae .....	4\$000
(161 v.)	<i>Sala de visitas</i> — Dous espelhos ovaes, grandes avaliados a quinze mil reis cada um, trinta mil reis como à margem sae .....	30\$000
	Um lampeão de centro com quatro globos, avaliado por dezesseis mil reis .....	16\$000
	Uma mesa redonda com panno, avaliada por quinze mil reis, como à margem sae .....	15\$000
	Dous consolos tampo de pau, avaliados por vinte mil reis como à margem se sae .....	20\$000
	Um dito por dez mil reis como à margem sae .....	10\$000
	Um aparador avaliado por seis mil reis, sae .....	6\$000
	Uma cadeira de balanço de pinos, por seis mil reis, como à margem se sae .....	6\$000

	Uma cadeira de balanço com assento de panno, avaliada por quinze mil reis, como se sae .....	15\$000
	Dous sophas com encosto de palhinha avaliados a vinte mil reis cada um, quarenta mil reis como se sae ....	40\$000
	Seis cadeiras de braços avaliadas a seis mil reis, trinta e seis mil reis como se sae .....	36\$000
	Doze cadeiras de assento de palhinha, pés torneados a trez mil reis cada uma, trinta e seis mil reis, como à margem se sae .....	36\$000
(162)	Duas cadeiras de madeira preta, encosto redondo, uma e outra de madeira vermelha avaliada a trez mil reis cada uma como se sae .....	6\$000
	Dous tapetes, avaliados por quatro mil reis sae .....	4\$000
	Quatro escarradeiras intrincadas ( <i>sic</i> ) por quatro mil reis como sae .....	4\$000
	Trez lampeões, sendo um com pé de fig., ( <i>sic</i> ) um dito grande e um pequeno, dous com abat-jours e um globo, tudo por quinze mil reis como se sae .....	15\$000
	Trez casticais ordinarios de chumbo por quinhentos reis como à marge sae .....	\$500
	<i>Escritorio particular</i> — Uma marquezia com assento de palhinha e ja furado, avaliado por seis mil reis como à margem se sae .....	6\$000
	Uma prensa, por dez mil reis, como se sae .....	10\$000
	Uma mesa para a mesma por quatro mil reis, como à margem se sae .....	4\$000
	Uma mesa envernizada com duas gavetas e panno, avaliada por quinze mil reis, como sae .....	15\$000
	Uma mesa pequena, avaliada por tres mil reis como à margem sae .....	3\$000
	Tres cadeiras sendo uma com assento de couro, avaliadas por nove mil reis como se sae .....	9\$000
(162 v.)	Duas estantes para livros, papeis diversos objetos avaliados em seis mil reis como à margem sae .....	6\$000
	Um globo Geographico, avaliado por dez mil reis se sae.	10\$000
	Uma meia commoda velha, avaliada por quinze mil reis, como à margem sae .....	15\$000
	Uma dita amarela em melhor uzo, avaliada por dezoito mil reis, como à margem sae .....	18\$000
	Uma meza pequena ordinaria por trez mil reis, se sae...	3\$000
	Uma dita melhor avaliada por quatro mil reis, sae .....	4\$000

	<i>Cozinha</i> — Seis cassarolas velhas, avaliadas por seis mil reis como à margem se sae .....	6\$000
	Um tachinho Agatha, por quinhentos reis como sae ....	\$500
	Um tacho velho furado de cobre, por seis mil reis .....	6\$000
	<i>Sala de Jantar</i> — Uma meza ordinaria para jantar por cinco mil reis como à margem se sae .....	5\$000
	Dous Stageres muito uzados com tampo de marmore avaliado por sessenta mil reis, como sae .....	60\$000
	Um sophá por quinze mil reis como sae .....	15\$000
(163)	Sete cadeiras pretas com assento de palhinha avaliada por trez mil reis cada uma, vinte e um mil reis como à margem sae .....	21\$000
	Seis cadeiras pardas a trez mil reis cada uma, dezoito mil reis como à margem se sae .....	18\$000
	Quatro cadeiras pretas, digo cadeiras pequenas de madeira preta, avaliadas a dous mil reis cada uma, oito mil reis como se sae .....	8\$000
	Um relógio para parede avaliado por doze mil reis como à margem se sae .....	12\$000
	Dous lampeões de centro, avaliados por vinte mil reis como à margem se sae .....	20\$000
	Seis ditos para parede, por quatro mil reis cada um vinte e quatro mil reis como à margem sae .....	24\$000
	Um consolo tampo de madeira, igual ao que esta no quarto n <sup>o</sup> 4, avaliado por seis mil reis como sae .....	6\$000
	<i>Copa</i> — Uma machina (sic) estragada para engomar, avaliada por dez mil reis como sae .....	10\$000
	Dous guardas louças velhos, a dez mil reis cada um, vinte mil reis como sae .....	20\$000
	<i>Despensa</i> — Um guarda comida de arame velho, por cinco mil reis com à margem sae .....	5\$000
(163 v.)	Um tacho nôvo, de ferro batido, avaliado por dous mil reis como se sae .....	2\$000
	Um armario avaliado por cinco mil reis como sae ....	5\$000
	Uma cadeira de balanço, de junco, avaliada por seis mil reis como à margem sae .....	6\$000
	<i>Quarto junto a copa</i> — Uma marquezta de ferro com colchão, avaliada por dez mil reis como à margem sae ..	10\$000
	Uma cadeira de balanço, de junco, avaliada por seis mil reis como à margem sae .....	6\$000
	Um lavatório com tampo de marmore bacia e jarro, avá-	

	liado por vinte e cinco mil reis, como sae .....	25\$000
	Duas cadeiras, madeira preta, sendo uma quebrada, por dous mil reis como sae .....	2\$000
	Uma marqueza ordinária, por trez mil reis como sae ..	3\$000
	Uma ( <i>sic</i> ), por um mil reis, se sae .....	1\$000
	Um armário grande avaliado por oito mil reis, como à margem se carrega e sae .....	8\$000
	Uma caixa grande comprida, avaliada por dous mil reis como à margem sae .....	2\$000
	<i>Quarto junto a salla de visitas</i> — Uma cama, digo uma marqueza de ferro, para casados com colchão, avaliada por quinze mil reis .....	15\$000
(164)	Um lavatório com bacia e jarro e mais pertences, avaliado por vinte e cinco mil reis como sae .....	25\$000
	Duas bacias e um jarro por cinco mil reis se sae .....	5\$000
	Um aparador, por seis mil reis se sae .....	6\$000
	Um espelho grande já bem estragado, moldura dourada, avaliado por quinze mil reis, se sae .....	15\$000
	Uma meia commoda em perfeito estado, avaliado por vinte mil reis, como à margem se sae .....	20\$000
	Um creado mudo por dez mil reis se sae .....	10\$000
	Um tapete velho avaliado por um mil reis como sae ..	1\$000
	Duas cadeiras de braços com encosto, digo com assento de panno, por vinte mil reis, digo avaliadas por dez mil reis como à margem se sae .....	10\$000
	Uma cadeira de madeira preta, por dous mil reis como à margem se carrega e sae .....	2\$000
	Uma cadeira de madeira vermelha, por trez mil reis como à margem se sae .....	3\$000
	<i>Salla para hospedes</i> — Um sophá de estufo, avaliado por doze mil reis se sae .....	12\$000
	Duas cadeiras de braço de estufo, velhas, por oito mil reis como à margem se sae .....	8\$000
(164 v.)	Quatro cadeiras pequenas de estufo estragadissimo por oito mil reis como se sae .....	8\$000
	Um consolo tampo de madeira por dez mil reis como à margem se carrega e sae .....	10\$000
	Uma meza envernizada com duas gavetas por seis mil reis como à margem se carrega e sae .....	6\$000
	Duas cadeiras de balanço de panno, velhas, por dez mil reis como se sae .....	10\$000
	Um tapete por um mil reis como se sae .....	1\$000

	Um lampeão para centro de pendurar por quinze mil reis como se sae .....	15\$000
	Um lampeão para cima de meza com abat-jour por cinco mil reis como se sae .....	5\$000
	Uma jarra, por um mil reis como se sae .....	1\$000
	Uma cadeira austríaca quebrada pormil e quinhentos reis como se sae .....	1\$500
	<i>Quarto grande para hospedes</i> — Uma cama francesa de mogno, lavrada, avaliada por sessenta mil reis .....	
		60\$000
	Um creado mudo tampo de pau por oito mil reis como à margem se carrega e sae .....	8\$000
	Um lavatório tampo de marmore com bacia e jarra, avaliada por vinte e cinco mil reis como sae .....	25\$000
(165)	Um consolo de marmore, por quinze mil reis .....	15\$000
	Um sophá austriaco velho, avaliado por seis mil reis como à margem se sae .....	6\$000
	Cinco cadeiras austríacas, a trez mil reis, quinze mil reis como à margem sae .....	15\$000
	Uma cadeira assento de panno, avaliada por dous mil reis, como à margem se sae .....	2\$000
	<i>Segundo quarto para hospedes</i> — Duas camas de ferro com colchões, a dez mil reis cada uma, vinte mil reis como à margem sae .....	
		20\$000
	Um lavatório tampo de marmore com bacia e jarro, avaliado por vinte e cinco mil reis como sae .....	25\$000
	Uma meia commoda avaliada por vinte mil reis como à margem se carrega e sae .....	20\$000
	Um consolo de tampo de marmore por quinze reis ....	15\$000
	Quatro cadeiras austríacas, por doze mil reis como sae .	12\$000
	Uma cadeira com assento de panno, avaliada por dous mil reis .....	2\$000
	<i>Terceiro quarto para hospedes</i> — Uma cama francesa de madeira com colchão por vinte e cinco mil reis como à margem sae .....	
		25\$000
(165 v.)	Uma cama de ferro para casados, por vinte e cinco mil reis como sae .....	25\$000
	Um lavatório com tampo de marmore com bacia e jarro, avaliado por vinte e cinco mil reis se sae, digo vinte mil reis como à margem sae .....	20\$000
	Trez cadeiras austríacas a tres mil reis, nove mil reis como à margem sae .....	9\$000

	Uma cadeira assento de grade, por um mil reis como à margem sae .....	1\$000
	Uma jarra por dois mil reis como sae .....	2\$000
	Um aparador tampo de pau avaliado por seis mil reis como a margem sae .....	6\$000
	Sendo a hora adiantada o Juiz ordenou que fosse suspenso o trabalho para contenuarem amanhã as dez horas de dia. Eu José Maria Ferreira de Andrade, Escrivão de Orphaos que escrevi — Gastão de Sousa Mesquita — Candido da Rocha Campos — Arthur Leandro da Silva — Francisco da Chagas Pinto Salles — L. Rolfs — Raphael Correias da Silva Sobrinho — João Borges de Sampaio — <i>Contenuação de Auto de Descrição e avaliação</i> —	
	Uma espingarda e sabre, avaliados por dez mil reis ....	10\$000
(166)	Trez medidas de cincoenta litros (alquire) por nove mil reis como à margem sae .....	9\$000
	Duas carroças grandes para serem puchadas a bois, avaliadas a dez mil reis cada, vinte mil reis como sae ....	20\$000
	Duas carroças para serem puchadas a bois, pequenas avaliadas a dez mil reis cada, vinte mil reis como sae ..	20\$000
	Um carro arreado com cinco cangas e correntes, avaliados por sessenta mil reis .....	60\$000
	Cem arados velhos, a maior parte quebrados avaliados a cinco mil reis cada um, quinhentos mil reis como sae .	500\$000
	Quatro carroções novos para serem puchados a bois avaliados a quarenta mil reis cada, cento e sessenta mil reis como à margem se carrega e sae .....	160\$000
	Um carroção para ser puchado a bois, e para carregar comida avaliado por vinte mil reis como sae .....	20\$000
	Uma carroça de grade, avaliada por dezesseis mil reis como sae .....	16\$000
(166 v.)	Uma carroça para dous burros, avaliada por vinte mil reis como à margem se sae .....	20\$000
	Um carroção e uma carroça quebrados, avaliados por quinze mil reis como à margem sae .....	15\$000
	Um carroção de quatro rodas, avaliado por sessenta mil reis como à margem se sae .....	60\$000
	Um Troly quebrado, avaliado por vinte mil reis como à margem sae .....	20\$000
	Uma carroça velha quebrada avaliada por vinte mil reis como à margem sae .....	20\$000
	Um Troly arreado por duzentos mil reis como à mar-	

	gem se sae .....	200\$000
	Uma corroça velha quebrada, avaliada por vinte mil reis, como à margem sae .....	20\$000
	Dous carretos para puchar pedras avaliados em 20\$0000 cada um, quarenta mil reis como sae .....	40\$000
	Dous carretos para puchar madeira, avaliados em cincoenta mil reis cada um, cem mil reis como sae .....	100\$000
	Uma meia <i>Caleca</i> com arreios, avaliada por sescentos mil reis como se sae .....	600\$000
	Uma machina para picar capim, avaliada por vinte e cinco mil reis como se sae .....	25\$000
	Uma corda grossa de linha por dez mil reis como à margem se sae .....	10\$000
(167)	Tres bombas par incendio com duas carretas baldes e mais accessorio para o seu uso, avaliadas por um conto e quinhentos mil reis sae .....	1:500\$000
	<i>Ferraria</i> : Locomonel, Bigorna, machina de aparelhar e broquear todas as ferramentas necessárias, chapas de ferro e cobre, tudo avaliado por dois contos e quinhentos mil reis como sae .....	2:500\$000
	<i>Hospital e Pharmacia</i> — Drogas e tódos os mais accessorios da Pharmacia e do Hospital tudo avaliado por duzentos mil reis como sae .....	200\$000
	Sendo a hora adiantada .....	
	Contenuação do Ato de Descrição e Avaliação.	
	<i>Semovente</i> — ( <i>sic</i> ) Um cavallo branco, avaliado por sessenta mil reis como à margem sae .....	60\$000
(167 v.)	Um cavallo mouro avaliado por cento e vinte mil reis como à margem sae .....	120\$000
	Uma parelha de cavalos, avaliada por cento e cincoenta mil reis como sae .....	150\$000
	Uma besta Pangare, avaliada por cincoenta mil reis como sae .....	50\$000
	Uma parelha de burros brancos avaliada por duzentos e quarenta mil reis como à margem sae .....	240\$000
	Uma parelha de burros pampas, avaliada por duzentos mil reis como à margem sae .....	200\$000
	Vinte e quatro vois de carro avaliados a quarenta mil reis cada um, novescentos e sessenta mil reis .....	960\$000
	Ficarão vinte e trez bois por ter falecido um .....	

	Treze vacas com leite e com crias, avaliadas a quarenta mil reis cada uma, quinhentos e vinte mil reis como à margem sae .....	520\$000
	Ficarão doze vacas por ter desaparecido uma .....	
	Cinco bezerros avaliados por setenta e cinco mil reis como à margem se carrega e sae .....	75\$000
	Um burro de nome Moleque, avaliado por sessenta mil reis como à margem se sae .....	60\$000
	Um burro de nome Cutelo, avaliado por cinquenta mil reis como à margem sae .....	50\$000
(168)	Quatro bestas para arados avaliadas por sessenta mil reis cada uma, duzentos e oitenta mil reis sae .....	280\$000
	Um touro avaliado por setenta e cinco mil reis como à margem se sae .....	75\$000
	Duz novilhas avaliada em vinte e cinco mil reis cada uma, cinquenta mil reis como sae .....	50\$000
	Um cavalo velho imprestavel avaliado por dez mil reis como à margem sae .....	10\$000
	Um touro avaliado por oitenta mil reis como sae .....	80\$000
	E sendo a hora adiantada .....	
	.....	
	Continuação do auto de descripção e Avaliação — Bens de Raiz .....	
	Uma casa com machina de beneficiar café depalpadores, sallas para escolha de café, escriptorio, machinas de aparelhar madeira, serras circulares e vertical, dous moinhos dous vapores e case para guardar madeira e seus accessorios tudo avaliado por trinta e cinco mil reis como à margem sae .....	35:000\$000
	Um terreiro para café construido de tijolos e cimento, fechado com muro de tijolos, com trilhos de Wagons (oito em uso e trez em construção) tudo avaliado por vinte contos de reis como à margem sae .....	20:000\$000
	Uma case de moráda, sobrado com seu pomar e jardins, avaliada em vinte e dous contos de reis .....	22:000\$000
	Uma casa com duas sallas e um quarto, forrada e assoalhada ao lado direito da saida do sobrado da moradia, avaliada por um conto de reis como sae .....	1:000\$000
	Uma casa para bilhar, avaliada por duzentos mil reis como à margem se carrega e sae .....	200\$000
	Uma casa para guardar a caleca por cinquenta mil reis como à margem sae .....	50\$000



(169)	Seis lancos de casas occupadas com cocheiras, avaliadas a cem mil reis seiscentos mil reis como sae .....	600\$000
	Uma casa para deposito pegada a cocheira construida de tijolos e telhas, avaliada por oitenta mil reis como à margem sae .....	80\$000
	Um galilheiro construido de tijolos e telhas avaliado por cincoenta mil reis como sae .....	50\$000
	Uma casa com banheiro de marmore avaliada por quinhentos mil reis como à margem sae .....	500\$000
	Uma casa com parte assoalhada, construida de tijolos do lado esquerdo do sobrado, avaliada por quinhentos mil reis como à margem sae .....	500\$000
	Seis lancos de casa para deposito, coberto de telhas construidos de madeiras, avaliados por seiscentos mil reis como sae .....	600\$000
(169 v.)	Uma casa para padaria com fornos, coberta de zinco, avaliada por quatrocentos mil reis como à margem sae ..	400\$000
	Uma casa para a ferraria, avaliada por um conto de reis como à margem sae .....	
	Uma casa para tropa, avaliada por cem mil reis .....	100\$000
	Uma casa para paiol coberta de telhas, avalida por dous contos e quinhentos mil reis como à margem sae .....	2:500\$000
	Uma casa co ma frente gradeada de madeira avaliada por quatrocentos mil reis como à margem sae .....	400\$000
	Quatro casa para colonos coberta de telhas, avaliadas por quatrocentos mil reis como à margem sae .....	400\$000
	Uma casa de tijolos coberta de telhas, avaliada por duzentos mil reis como a margem sae .....	200\$000
	Uma tulha nova para cafe, de sobrado, sonstruida de tijolos e coberta de zinco, avaliada por oito contos de reis como à margem sae .....	8:000\$000
	Uma tulha velha coberta de telhas, avaliada por dous contos de reis como à margem sae .....	2:000\$000
(170)	Cinco lancos de casas para chiqueiros construidos de tijolos e telhas atraz da cas ade machina de beneficiar cafe avaliadas por duzentos e cincoenta mil reis como à margem sae .....	250\$000
	Um rancho aberto, avaliado por cem mil reis como à margem sae .....	100\$000
	Uma casa construida de tijolos, para vigia de terreiro, avaliada por trezentos mil reis .....	300\$000
	Uma caza com cincil lanços cobertos de telha avaliados por um conto de reis .....	1:000\$000

	Uma caza com trez lanços cobertos de telhas fazendo frente com o terreiro, avaliados por um conto de reis como sae .....	1:000\$000
	Uma caza para Hospital construida de tijolos e coberta de telhas com moveis, avaliada por dous contos e quinhentos mil reis como à margem se carrega e sae .....	2:500\$000
	Cincoenta e quatro caza de taipa, muito ordinarias para moradas de colonos, avaliadas por dous contos de reis como sae .....	2:000\$000
	Não existem mais estas moradas de colonos.	
	Tres lanços de casa par, por duzentos mil reis como sae.	200\$000
	Uma torre com relógio e sino, avaliada por dous contos de reis como à margem sae .....	2:000\$000
(170 v.)	Quatorze casas de madeira e tijolos para colonos avaliadas e quatrocentos mil reis cada uma, cinco contos e seiscentos mil reis como sae .....	5:600\$000
	Uma casa de morada com um pequeno jardim avaliada por um conto de reis como sae .....	1:000\$000
	Uma caza para chiqueiro (com oito lanços) do outro lado avaliada por duzentos mil reis como à margem sae..	200\$000
	Duas caza de colonos feitas de tijolos avaliadas por setecentos e cincoenta mil reis cada uma, um conto e quinhentos mil reis como sae .....	1:500\$000
	Uma casa de morada, construida de tijolos e coberta de telhas, antiga morada do Motta, avaliada por dous contos de reis como à margem sae .....	2:000\$000
	Uma casa de tijolos com monjolo avaliada por duzentos e cincoenta mil reis como à margem sae .....	250\$000
	Uma casa de tijolo proxima a senzala, digo proxima ao monjolo avaliada por duzentos mil reis como à margem sae .....	200\$000
	Uma casa de madeira coberta de telhas para colonos, avaliada por quatrocentos mil reis sae .....	400\$000
(171 v.)	Uma casa na beira da estrada, proxima ao portao, avaliada por um conto e quinhentos mil reis .....	1:500\$000
	<i>COLONIA AO LADO DA FAZENDA DE MANOEL FERRAZ DE CAMARGO E IRMÃOS</i>	
	Trinta e cinco casa para colonos construida de tijolos e cobertas de telhas, avaliadas por setecentos mil reis cada uma, vinte e cinco contos e novecentos mil reis como sae .....	25:900\$000
	Dez casa para colonos cobertas de telhas, avaliadas a	

cem mil reis cada uma, um conto de reis como à margem sae .....	1:000\$000
Dez casa para colonos, cobertas de telhas para moradia de colonos avaliada a cem mil reis cada uma, um conto de reis como à margem sae .....	1:000\$000
Uma caza construida de madeira e coberta de telhas para moradia do diretor da colonia, avaliada a um conto de reis como sae .....	1:000\$000
Uma casa construida para colonos, de tijolo, avaliada por oitocentos mil reis como à margem sae .....	800\$000
Seis casas construidas de tijolos cobertas de telhas a beira do cafezal atraz da fazenda, avaliadas a oitocentos mil reis cada uma, quatrocontos e oitocentos mil reis como à margem se carrega e sae .....	4:800\$000
Uma casa construida de tijolos para colonos ao lado da roça grande avaliada por oitocentos mil reis sae .....	800\$000
Cinco casa construidas de madeiras, para colonos proxima da Tetea avaliadas a cincoenta mil reis cada uma, duzentos mil reis como sae .....	250\$000
<i>Pastos</i> — Cincoenta alqueires de pastos divididos em 3 partes, avaliados a cincoenta mil reis o alqueire, quatro contos como a margem sae .....	
	4:000\$000
Dous alqueires de pastos no tanque da Banheira avaliados a cento e vinte e cinco mil reis, o alqueire, duzentos e cincoenta mil reis, como à margem sae .....	250\$000
Terrenos calculados em cento e vinte e cinco alqueires ocupados por cafezais velhos, muito falhados, sendo apenas prestaveis alguns tufos de cafe, avaliados a quinhentos mil reis o alqueire, inclusive o cafe, sessenta e dous contos e quinhentos mil reis como à margem se carrega e sae .....	62:500\$000
(172) Tres mil pes de cafes novos para o lado da Fazenda do Ferraz e Irmãos avaliados a quinhentos reis o pe inclusive o terreno, um conto e quinhentos mil reis como sae.	1:000\$000
Trinta e dous mil pes de cafe, pegado a colonia avaliados a mil reis o pe, inclusive o terreno, trinta e dous contos de reis como à margem se carrega e sae .....	32:000\$000
Cento e quatro mil pes de cafe da roça granda avaliados a mil reis como à Margem se sae .....	104:000\$000
Um terreno de seis mil pes de cafe, com alguns pes para o lado da colonia, avaliado por u mconto e duzentos mil reis, como à margem sae .....	1:200\$000
Um terreno de doze mil pes de cafef com alguns pes,	

	junto da roça grande avaliado por dous conto e quatrocentos mil reis, como à margem sae .....	2:400\$000
(172 v.)	Um terreno de dous mil e quinhentos pes de cafe falhados, proximos ao cafezal atraz da casa da fazenda, avaliado por seiscentos mil reis .....	600\$000
	Vinte e cinco alqueires de Matta para o lado da Fazenda Laranja Azeda, avaliado a seiscentos mil reis o alqueire, quinze contos de reis como sae .....	15:000\$000
	Dez alqueires de terra entre o Vallo e o Cafezal avaliado a trezentos mil reis o alqueire, tres contos de reis como à margem se carrega e sae .....	3:000\$000
	Vinte e cinco alqueires de terrenos livres e "safados", unidos ao cafezal de traz da casa a duzentos e cincoenta mil reis o alqueire, seis contos duzentos e cincoenta mil reis como sae .....	6:250\$000
	Seis alqueires de terrenos livres e "safados" nas divisas com o MORRO AZUL, avaliados a duzentos e cincoenta mil reis o alqueire, um conto e quinhentos mil reis como à margem sae .....	1:500\$000
	Dez alqueires de terras nas divisas com os "Ferrazes" ( <i>sic</i> ) avaliados a cem mil reis o alqueire um conto de reis como sae .....	1:000\$000
(173)	<i>Fazenda da TETEA</i> — Trez casas construidas de tijolos para colonos, avaliados a oitocentos mil reis cada uma, dous contos e quatrocentos mil reis como à margem se carrega e sae .....	2:400\$000
	Dezesseis mil pes de cafe mais velhos avaliados a mil e duzentos reis o pe como seu terreno, dezenove contos e duzentos mil reis como à margem sae .....	19:200\$000
	Seis mil pes de cafe de quatro annos avaliados a mil reis o pe, com o seu terreno, seis contos de reis como sae ...	6:000\$000
	Trez mil e quinhentos pes de cafe cortados, avaliados a oitocentos reis o pe com seus terrenos, dous contos e oitocentos mil reis como à margem se sae .....	2:800\$000
	Sete mil pes de cafe de trez annos avaliados a oitocentos reis o pe, com seu terreno, cinco contos e seiscentos mil reis como à margem se carrega e sae .....	5:600\$000
	Nove mil pes de cafe de dous annos, muito falhados avaliados a quatrocentos reis o pe com o seu terreno, trez contos e seiscentos mil reis como à margem sae .....	3:600\$000
	Noventa alqueires de terras baixas e ordinarias avaliadas a cem mil reis o alqueire nove contos de reis como à margem sae .....	9:000\$000

(173) v.)	<p><i>Fazenda SALTINHO</i> — Quatorze casa cobertas de palha para colonos avaliadas a quinze mil reis cada uma, duzentos e dez mil reis sae .....</p> <p>Um paiol coberto de palha, avaliado por vinte mil reis como à margem sae .....</p> <p>Quatro casa cobertas de telhas para colonos avaliadas por duzentos mil reis cada uma, oitocentos mil reis como à margem se sae .....</p> <p>trez monjolos com casa cobertas de palha avaliada por cincoenta mil reis cada uma, cento e cincoenta mil reis como à margem sae .....</p> <p>Cinco casa para colonos cobertas de palha na Tabatinga, avaliadas por setenta e cinco mil reis .....</p> <p>Sete mil pes de cafe de quatro annos avaliados a seiscentos reis o pe com seus terrenos, quatro contos e duzentos mil reis como à margem sae .....</p> <p>Quarenta alqueires de terra com alguns pes de cafe e outros em capoeiras para o outro lado de Ribeirão Tatu, avaliados a 200 mil reis o alqueire, oito contos de reis como à margem sae .....</p>	<p>210\$000</p> <p>20\$000</p> <p>800\$000</p> <p>150\$000</p> <p>75\$000</p> <p>4:200\$000</p> <p>8:000\$000</p>
(174)	<p>Pelas matas que existem nas divisas de Barros e Cascalho, avaliado em vinte contos de reis como sae .....</p> <p>Pastos e terrenos "safados" unidos ao pasto e estrada avaliaram em sete contos de reis como à margem sae ....</p> <p>E nada mais havendo para ser dado a descripção e avaliação dos bens existentes na Fazenda do Ibicaba, o Meritissimo Juiz encerrou os trabalhos, do que lavrei este auto que assinarão. Eu José Maria Ferreira de Andrade, Escrivão de Orphãos que o escrevi — Gastão de Souza Mesquita — Candido da Rocha Campos, Arthur Leandro da Silva — Raphael Correa da S. Sobrinho — Francisco das Chagas Pinto e Salles .....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>20:000\$000</p> <p>7:000\$000</p>